

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2008

Última actualização: (aaaa/mm/dd)

Nota1: ver exemplos de preenchimento no capítulo 4 e as notas metodológicas (anexo 2) no documento «Construção do QUAR - Linhas de Orientação», CCAS
 Nota2: podem ser acrescentados mais objectivos operacionais: mínimo de 3, não devendo exceder os 5 no total (no caso de grandes serviços este critério deve ser ajustado)

Ministério: Ministério da Economia e da Inovação
Serviço: Turismo de Portugal, I.P.

Missão: Apoio ao investimento no sector do turismo, a qualificação e desenvolvimento das infra-estruturas turísticas, a coordenação da promoção interna e externa de Portugal como destino turístico e o desenvolvimento da formação de recursos humanos do sector, bem como a regulação e fiscalização dos jogos de fortuna e azar.

Objectivos estratégicos (OE):

OE 1 - Promover a sustentabilidade e a qualidade da oferta turística

OE 2 - Reforçar a competitividade dos destinos, dos produtos e das empresas do turismo

OE 3 - Afirmar a identidade do Turismo de Portugal e o seu papel estruturante na formação, valorização e projecção da identidade portuguesa, bem como no progresso da economia nacional

OE 4 - Estruturar o Turismo de Portugal como organismo modelar da Administração Pública, centrado no cliente e no progresso do sector

Objectivos operacionais	Meta Ano n-1	Meta Ano n	Concretização			Desvios			
			Resultado	Classificação					
				Superou	Atingiu		Não atingiu		
EFICÁCIA									
OB 1 Ponderação de 20%									
Garantir a orientação para a sustentabilidade e qualidade da oferta turística dos projectos, empreendimentos e actividades aprovadas.	Ind 1	Projectos, empreendimentos e actividades distintivos aprovados sobre o total	NA	20%					↓ -100%
	Peso	100%							
OB 2 Ponderação de 20%									
Promoção / lançamento de projectos, programas e iniciativas que sustentam a concretização do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT)	Ind 2	Número de projectos de implementação PENT que foram objecto de programas/medidas/projectos/acções concretas	NA	>8					↓ -100%
	Peso	50%							
Estratégico Nacional do Turismo (PENT)	Ind 3	Número de programas/medidas/projectos/acções lançados durante o ano	NA	15					↓ -100%
	Peso	50%							
OB 3 Ponderação de 20%									
Desenvolver meios de apoio ao reforço da competitividade	Ind 4	Número de entidades registadas na extranet	NA	100					↓ -100%
	Peso	50%							
	Ind 5	Número de novos mecanismos/instrumentos/produtos/escolas de hotelaria/cursos criados	NA	10					↓ -100%
	Peso	50%							
OB 4 Ponderação de 20%									
Garantir referências, nacionais e internacionais, maioritariamente positivas à marca destino Portugal	Ind 6	Nº de referências positivas à marca destino Portugal sobre o número total de referências	NA	>50%					↓ -100%
	Peso	100%							
OB 5 Ponderação de 20%									
Incremento da interação com o mercado empregador.	Ind 7	Crescimento da formação "on job" - apresentação de dois novos programas de formação	1	2					↓ -100%
	Peso	50%							
	Ind 8	Taxa de empregabilidade dos alunos formados até 6 meses após a conclusão dos cursos	NA	>50%					↓ -100%
	Peso	50%							
EFICIÊNCIA									
OB 6 Ponderação de 100%									
Redução do peso relativo dos custos de funcionamento por actividade	Ind 9	Custos de funcionamento por acto obrigatório realizado	NA	-2%					↓ -100%
	Peso	50%							
	Ind 10	Custos de funcionamento por interacções no canal web	NA	-2%					↓ -100%
	Peso	50%							
QUALIDADE									
OB 7 Ponderação de 100%									
Estruturação de processos do	Ind 11	Número de novos sistemas de gestão implementados e novos	NA	5					↓ -100%

modelo de gestão escolar e da actuação da Inspeção dos jogos.	Ind 12	N.º Acções de formação contínua com curriculum revisto sobre o total de acções.	NA	>75%					
	Peso	50%							↓ -100%

Justificação para os desvios ...

Explicação da fórmula utilizada

O cálculo da classificação obtida em cada indicador é obtido de forma distinta entre os indicadores de incremento positivo e os indicadores de incremento negativo. No caso dos indicadores de incremento positivo a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido $[(Resultado - Meta N)/Meta]$. No caso dos indicadores de incremento negativo a classificação obtida é dada pela soma aritmética entre a realização plena (100%) e o desvio ocorrido $[(Meta N - Resultado)/Meta]$.

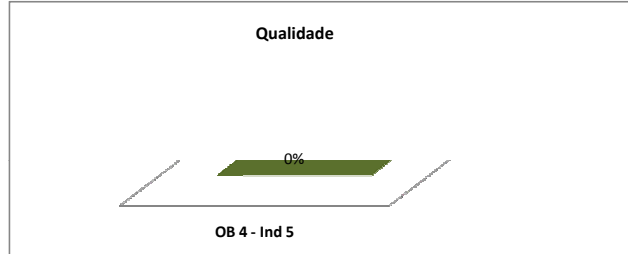
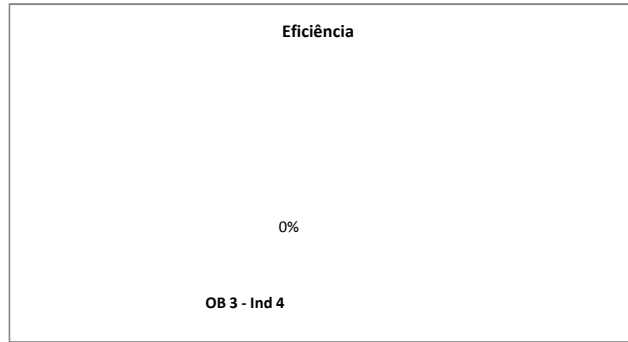
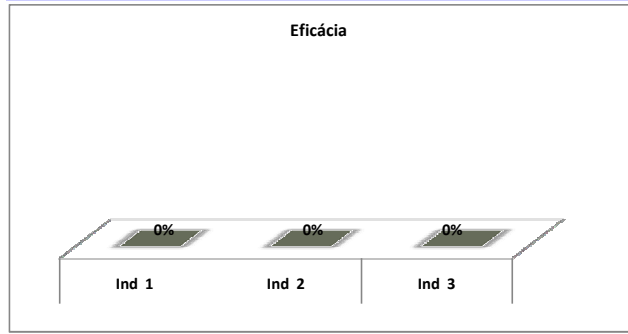
O resultado obtido em cada parâmetro é apurado por uma média ponderada da classificação obtida em cada um dos indicadores que concorrem para esse parâmetro, utilizando como ponderadores o peso de cada um dos indicadores conjugado com o peso do objectivo que incorporam.

Meios disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior		6		-6
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa		32		-32
Técnico Superior				0
Coordenador Técnico				0
Assistente Técnico				0
Encarregado geral operacional				0
Encarregado operacional				0
Assistente Operacional				0
TOTAL				0

Orçamento (M€)	Estimado	Realizado	Desvio
Funcionamento	189,9		-189,90
PIDDAC			0,00

Parâmetros

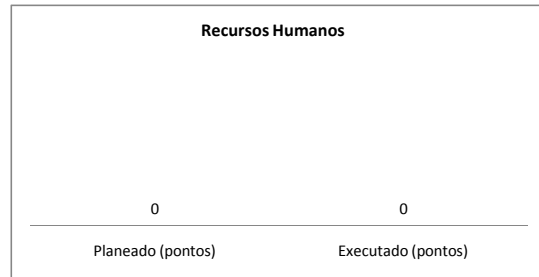
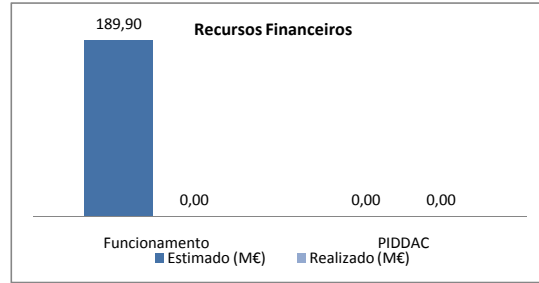


Eficácia	Eficiência	Qualidade
Ponderação	Ponderação	Ponderação
30,00%	35,00%	35,00%

Avaliação final do serviço

Bom	Satisfatório	Insuficiente
------------	---------------------	---------------------

Recursos Financeiros e Humanos



Listagem das Fontes de verificação

Objectivo 1	
Objectivo 2	
Objectivo 3	
Objectivo 4	